

# Os Sistemas de Organização do Conhecimento no Campo da Infocomunicação: Uma Proposta de Análise de Domínio e do Glossário de Conceitos Infocomunicacionais do Grupo de Pesquisa InfoCom

*The Knowledge Organization Systems in the Field of Infocommunication: A Proposal For Domain Analysis and the Glossary of Infocommunication Concepts of the InfoCom Research Group.*

**Marcus Vinícius de Albuquerque Guimarães (1), Mariana Fernandez dos Reis (2), Carla Beatriz Marques Felipe (3)**

(1) Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rua Lauro Müller, 455 - 4º andar - Botafogo, Rio de Janeiro, marcusguimaraes.ci@gmail.com, ORCID: 0000-0002-4271-0778, (2) marifernandez.reis@gmail.com, ORCID: 0009-0004-6423-9181, (3) felipecarla12@gmail.com, ORCID: 0000-0001-5277-9165

DOI: 10.22477/ISKO25.21

## Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o domínio de Infocomunicação a partir dos conceitos, tendências e pesquisas no campo e do sistema de organização do conhecimento. Para tal foram selecionadas abordagens sugeridas por Hjørland (2017), como a análise da produção e avaliação de classificações especiais e *thesaurie*; e o critério de estudos de documentos e gêneros em domínios do conhecimento. Com o fim de análise do sistema de organização do conhecimento foi selecionado o Glossário de Conceitos Infocomunicacionais (InfoCom). Como resultados obteve-se que a Infocomunicação está relacionada a algumas áreas do conhecimento, como, por exemplo, a Ciência da Informação, a Ciência da Comunicação e a Biblioteconomia, assim como está vinculada a alguns assuntos pautados sobre as tecnologias digitais e a informação científica e tecnológica. Conclui-se que o domínio da Infocomunicação está se estabelecendo como campo de estudo interdisciplinar, e traz ricas contribuições de áreas como Educação e Comunicação à Ciência da Informação. Em relação ao Sistema de Organização do Conhecimento analisado, pode ser utilizado como fonte segura para a comunidade interessada nos assuntos relacionados.

**Palavras-chave:** Infocomunicação. Sistemas de Organização do Conhecimento. Análise de domínio.

## Abstract

This research aims to analyze the Infocommunication domain based on concepts, trends, research in the field and the knowledge organization system. For this purpose, approaches suggested by Hjørland (2017) were selected, such as the analysis of the production and evaluation of special classifications and thesaurus; and the criterion of document and genre studies in knowledge domains. In order to analyze the knowledge organization system, the Glossary of Infocommunication Concepts (InfoCom) was selected. As a result, Infocommunication is related to some areas of knowledge, such as Information Science, Communication Science, Library Science, as well as being linked to some subjects based on digital technologies and scientific and technological information. It is concluded that the Infocommunication domain is establishing itself as an interdisciplinary field of study, and brings rich contributions from areas such as Education and Communication to Information Science. The Knowledge Organization System analyzed can be used as a reliable source for the community interested in related subjects.

**Keywords:** Infocommunication. Knowledge Organization Systems. Domain analysis.

## Resumen

Esta investigación tiene como objetivo analizar el dominio de la Infocomunicación a partir de conceptos, tendencias, investigaciones en el campo y el sistema de organización del conocimiento. Para este propósito, se seleccionaron enfoques sugeridos por Hjørland (2017), como el análisis de la producción y evaluación de clasificaciones especiales y tesauros; y el criterio de estudio de documentos y géneros en los dominios del conocimiento. Para analizar el sistema de organización del conocimiento se seleccionó el Glosario de Conceptos de Infocomunicación (InfoCom). Como resultado, la Infocomunicación se relaciona con algunas áreas de conocimiento, como por ejemplo la Ciencia de la Información, la Ciencia de la Comunicación, la Bibliotecología, además de vincularse con algunas asignaturas centradas en las tecnologías digitales y en la información científica y tecnológica. Se concluye que el dominio de la Infocomunicación se está consolidando como un campo de estudio interdisciplinario y aporta ricas contribuciones de áreas como la





Educación y la Comunicación a las Ciencias de la Información. El Sistema de Organización del Conocimiento puede utilizarse como una fuente confiable para la comunidad interesada en temas relacionados y afines.

**Palabras clave:** Infocomunicación. Sistemas de organización del conocimiento. Análisis de dominio.

## 1 Introdução

No campo da Ciência da Informação, a Organização do Conhecimento pode ser conceituada, conforme Souza (2007), como uma área central nas atividades de ensino e pesquisa relacionadas à Biblioteconomia e à Ciência da Informação. Nesse sentido, a produção, recuperação, disseminação e tratamento da informação são aspectos fundamentais de estudo, que, ao longo do tempo, constituem mudanças e transformações no desenvolvimento do conhecimento.

Dentro da Organização do Conhecimento (OC), os Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC) são instrumentos criados para apoiar a sistematização da organização do conhecimento, especialmente no que se refere à recuperação da informação. Entre os principais tipos de SOCs, destacam-se tesouros, glossários, manuais e outras estruturas voltadas à organização e acesso à informação.

Esses SOCs, muitas vezes auxiliam na representação e recuperação de um determinado domínio do conhecimento. Segundo Hjørland e Gnoli (2017, n.p.) “um domínio, por outro lado, é uma especialização na divisão do trabalho cognitivo que é teoricamente coerente ou socialmente institucionalizado. [...], os domínios não são divisões prontas do mundo, mas sim entidades dinâmicas, em desenvolvimento e dependentes de teorias”.

Nas abordagens que concernem à Ciência da Informação, a Análise de Domínio pode ser sintetizada com o intuito de aprofundar e buscar uma melhor compreensão informacional no estudo de um determinado domínio de conhecimento. Esta análise leva em conta o pensamento, o discurso de uma comunidade no seu cotidiano, dos vocabulários e objetivos individuais e coletivos dessa comunidade. Assim, a análise de domínio se debruça de modo específico e aprofundado, com alto grau de especialização, sobre os domínios do conhecimento (Swales, 1990).

A análise de domínio pode contribuir para o desenvolvimento dos Sistemas de Organização do Conhecimento, além da compreensão de como áreas e disciplinas vêm se desenvolvendo. Nesse sentido, cabe pontuar que a Infocomunicação é um domínio que abarca termos e conceitos relacionados à informação e à comunicação, podendo ser considerado como um campo interdisciplinar.

A Infocomunicação, por meio da relação com os campos da Informação e da Comunicação, busca contemplar a singularidade cultural, reconhecendo que a comunicação é indissociável da dimensão informacional e remete à matriz psicossomática do *Homo sapiens*. Dessa forma, a Infocomunicação ultrapassa as perspectivas exclusivamente sociais e culturais. O termo surgiu na França, em 1974, impulsionado pela interdisciplinaridade e pelas ambições epistemológicas das *Sciences de l'Information et de la Communication*. Apesar das divergências e da diversidade de perspectivas sobre a informação, Gouveia e Silva (2020) propõem o entendimento de que o crescente relacionamento entre informação, comunicação e o contexto digital impacta diretamente as atividades humanas na contemporaneidade. Nesse ínterim, a infocomunicação busca integrar metodologias da Informação e da Comunicação, configurando-se como uma expressão funcional de um objeto de estudo que abrange a gênese e a produção do fluxo informacional, a organização e a representação da informação, assim como a recepção, a busca e o uso, ou o comportamento informacional.

Possui como objetivo geral analisar o domínio de Infocomunicação a partir dos conceitos, tendências, pesquisas no campo e do sistema de organização do conhecimento selecionado. Já os objetivos específicos contemplam identificar a produção científica dos últimos cinco anos (2018-2022) na base BRAPCI sobre infocomunicação, além de analisar o sistema de organização do conhecimento selecionado a partir da abordagem de Hjørland.





O trabalho se justifica na necessidade de conhecer e compreender como a literatura do domínio de Infocomunicação progride, no decorrer do tempo, no contexto da Ciência da Informação. Para além dessa necessidade, há a importância de analisar, a partir das contribuições de Hjørland, os Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs) sobre Infocomunicação, e pelos quais, para esta pesquisa, se propõe uma análise do SOC, o glossário de conceitos infocomunicacionais selecionado.

A presente pesquisa possui como hipótese que a Infocomunicação é um campo de estudo em desenvolvimento, na Ciência da Informação e na Ciência da Comunicação, assim como na Biblioteconomia, sendo que o seu escopo possui, em sua essência, a junção desses campos, e que a torna um conhecimento interdisciplinar, isto é, se trata de um domínio essencialmente colaborativo, em que se constitui por meio do conhecimento de distintas áreas.

## 2 Organização do Conhecimento e a Análise de Domínio

A Ciência da Informação, assim como a Organização do Conhecimento, constitui-se uma área interdisciplinar. Neste sentido, torna-se relevante frisar que existe uma relação entre ambas, como apontam Sousa e Furlanete (2023, p. 6): a “organização do conhecimento, na Ciência da Informação, dedica-se ao estudo e à prática dos sistemas e metodologias para representar e recuperar o conhecimento em diferentes domínios e contextos”.

A Ciência da Informação utiliza-se de instrumentos práticos que viabilizam a representação da informação, como, por exemplo, os Sistemas de Organização do Conhecimento, que “são a seleção de conceitos com indicação de relações semânticas selecionadas” (Hjørland, 2017, tradução nossa). Tais sistemas contribuem significativamente para recuperação da informação, na medida em que proporciona uma adequada utilização de termos para a indexação de assuntos presentes em documentos de um domínio.

Considerando que um termo (símbolo linguístico) pode possuir diferentes significados a depender de um contexto, a eliminação de ambiguidades, o controle de sinônimos e a relação semântica estabelecida nestes sistemas possibilitam a compreensão de determinado domínio do conhecimento.

Domínio pode ser conceituado como uma área de conhecimento, organização ou uma disciplina (Hjørland, 2017). Nas abordagens que concernem à Ciência da Informação, a Análise de Domínio pode ser sintetizada com o intuito de aprofundar e buscar uma melhor compreensão informacional no estudo de um determinado domínio de conhecimento, e esta análise leva em conta o pensamento, o discurso de uma comunidade no seu cotidiano, dos vocabulários e objetivos individuais e coletivos dessa comunidade. Hjørland (2017) sugeriu onze formas através das quais a Ciência da Informação pode abordar um determinado domínio de um modo relativamente específico:

1. Produção e avaliação de guias bibliográficos e portais de assuntos;
2. Produção e avaliação de classificações especiais e *thesauri*;
3. Investigação sobre competências em indexação e recuperação de informação em especialidades;
4. Conhecimento de estudos empíricos de utilizadores em áreas temáticas;
5. Produção e interpretação de estudos bibliométricos;
6. Estudos históricos de estruturas e serviços de informação em domínios;
7. Estudos de documentos e gêneros em domínios do conhecimento;
8. Estudos epistemológicos e críticos de diferentes paradigmas, pressupostos e interesses em domínios;
9. Conhecimentos de estudos terminológicos, LSP (linguagens para fins especiais) e análise do discurso em domínios do conhecimento;
10. Estudos de estruturas e instituições na comunicação científica e profissional num domínio;
11. Conhecimentos de métodos e resultados de estudos analíticos de domínio sobre cognição profissional, representação do conhecimento em ciências da computação e inteligência artificial (Hjørland, 2017, tradução nossa).

No que se refere ao presente estudo e às onze formas de analisar um domínio listadas por Hjørland (2017), podemos destacar que a avaliação de um sistema de organização do conhecimento e o estudo dos documentos e gêneros podem se





constituir em caminho plausível para compreensão de um domínio do conhecimento, como a infocomunicação enquanto objeto de pesquisa proposto.

### 3 Procedimentos metodológicos

Os procedimentos metodológicos deste estudo contemplam a forma de estudo exploratório e descritivo, com a utilização de documentos pertinentes para a análise do domínio e do SOC selecionado, tratando-se, portanto, de uma pesquisa documental.

Possui abordagem mista, e utiliza o segundo e o sétimo critérios elencados por Hjørland para a Análise de Domínio, a produção e avaliação de classificações especiais e thesauri e os estudos de documentos e gêneros em domínios do conhecimento, respectivamente. A análise de SOC baseada nos critérios para avaliação de tesouro documentário de Campos, Gomes e Motta (2004) para avaliar o glossário de conceitos infocomunicacionais, conforme abaixo:

- 1. Domínio de Conhecimento coberto pelo Tesauro
- 2. Apresenta Introdução? Qual o conteúdo? está redigida de forma clara a possibilitar o uso do instrumento?
- 3. Forma de apresentação
  - a) Apresenta parte alfabética
  - b) Apresenta parte sistemática
- 4. Idioma: monolingue ou multilingue?
- 5. Unidade lingüística utilizada:
  - a) Conceito
  - b) Palavra
  - c) Assunto
- 6. Quais os tipos de relação encontrados?
- 7. Aspectos ligados à consistência:
  - a) Consistência das relações entre os termos?
  - b) Consistência no uso do plural e do singular?
  - c) Consistência no nível de especificidade?
- 8. Nota de aplicação/Escopo: apresenta a definição do termo e/ou a política de indexação?

Figura 1. *Critérios para avaliação de tesouro documentário*

Cabe frisar que não foi encontrado um modelo ideal para a análise de Glossários, sendo avaliado como pertinente o uso dos critérios para tesouros das autoras mencionadas, tendo a ciência de que existem recursos nos tesouros que naturalmente não fazem parte da estrutura dos glossários. Todavia, existe uma série de aspectos que podem ser relacionados e avaliados aproveitando os critérios de análise do tesouro documentário.

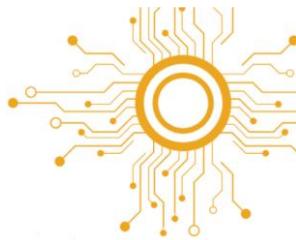
Referente ao levantamento dos textos para a análise da literatura científica realizada na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), foi utilizado o termo "Infocomunicação" com aspas para restringir a pesquisa, com o recorte temporal de cinco anos (2018 a 2022).

Nesse sentido, foram aplicados todos os tipos/categorias de busca, a especificar: Autores, Título, Palavras-chave, Resumo e Texto completo, com a delimitação de tempo. Com isso, foram recuperados 11 (onze) documentos, sendo necessário considerar apenas os artigos de texto completo, não considerando as publicações duplicadas. No que tange à análise dos textos, a leitura foi realizada de forma dinâmica a fim de contemplar apenas as partes que são consideradas relevantes para a compreensão do domínio, para além da contextualização e das suas possíveis abordagens.

A seguir, serão apresentados os resultados conforme os procedimentos metodológicos estabelecidos.

### 4 Resultados e discussão





A análise de documentos foi realizada a partir da leitura de cinco artigos recuperados na BRAPCI, abaixo devidamente listados:

Quadro 1. *Artigos científicos sobre “Infocomunicação” (BRAPCI)*

Autores	Título	Periódico	Ano de publicação
BISCALCHIN, Ana Carolina Silva; ALMEIDA, Marco Antonio	Apropriações sociais da tecnologia: ética e netiqueta no universo da infocomunicação@pt-BR	InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação	2011
DAHER JUNIOR, Francisco José; LIMA, Jussara Borges de	Competências Infocomunicacionais: possibilidades para uma ultrapassagem lógica@pt-BR	Transinformação	2023
DEBETTO, Fernanda do Valle Galvão; SALDANHA, Gustavo da Silva	Transtorno do espectro autista e tautismo: Uma questão de prefixo? Epistemicídio e capacitismo na análise crítica à infocomunicação@pt-BR	Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	2023
GOUVEIA, Luis Borges; SILVA, Armando Malheiro	A infocomunicação ou a convergência das Ciências da Informação e da Comunicação para um objeto comum@pt-BR	Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)	2020
TEIXEIRA, Robson da Silva	Memória coletiva institucional e patrimônio cultural da ciência: estudo de caso no Museu Virtual do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro@pt-BR	Ciência da Informação em Revista	2023

O primeiro artigo científico referenciado no quadro acima foi escrito por dois autores do Programa de Pós-Graduação de Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) e publicado na Revista Ciência da Informação e Documentação em 2011. Para melhor compreensão do que seria o texto, as palavras-chave utilizadas foram Informação, Comunicação, Ética, Tecnologia e Teoria Social, porém o termo "internet" é bastante explorado também ao longo da produção. É possível identificar que o estudo vincula assuntos relacionados à ciência, tecnologia e sociedade, além de estabelecer uma ligação com o contexto das tecnologias de informação e comunicação (TICs).

O segundo artigo foi publicado em 2023 no periódico científico Transinformação, em que um dos autores é da Diretoria de Comunicação da Universidade Federal de Ouro Preto e, o outro, da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Para uma adequada recuperação da informação utilizaram como palavras-chave os termos Ciência da Informação, Competência, Competência em Informação, Competência em Comunicação e Competências Infocomunicacionais. É possível identificar no artigo a definição do que seria competência infocomunicacional, viabilizando assim uma compreensão do que seria a infocomunicação. Além disso, o estudo busca uma análise sobre a competência e vincula também a questão da tecnologia.





O terceiro estudo é um ensaio escrito por dois autores do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, publicado no Periódico Encontros Bibli em 2023. As palavras-chave utilizadas foram Representação da Informação, Transtorno do Espectro Autista, Tautismo, Teorias da Informação e Justiça Informacional. O texto também aborda as questões relacionadas à tecnologia da informação e comunicação para além da compreensão da teoria da informação e comunicação.

O quarto artigo científico publicado no Periódico Páginas A&B - Arquivos e Bibliotecas - de Portugal em 2020, foi escrito por um professor da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa (Portugal) e outro do Departamento de Ciências da Comunicação e da Informação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. As palavras-chave foram: Ciência da Informação, Ciências da Comunicação, Infocomunicação e Mundo Digital. É possível verificar que o texto vincula uma relação entre Ciência da Informação e Ciências da Comunicação, assim como direciona ao termo tecnologia de informação e comunicação, desta produção foi possível a compreensão da relação proposta da Ciência da Informação e a Ciência da Comunicação, pelo qual os autores exploraram o conceito sobre infocomunicação.

O quinto artigo foi escrito por um bibliotecário da Biblioteca do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, e publicado no Periódico Ciência da Informação em Revista em 2023. Neste caso, as palavras-chave selecionadas foram Memória Institucional, Patrimônio de Ciência e Tecnologia, Museu Virtual, Museologia, Programa de Pós-Graduação em Física - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Embora o termo infocomunicação não tenha sido muito explorado, é possível identificar uma relação entre ciência, tecnologia e sociedade, para além dos termos informação e comunicação.

Quanto à avaliação do Sistema de Organização do Conhecimento selecionado, o Glossário de Conceitos Infocomunicacionais (ver Anexo A), torna-se relevante pontuar que ele foi elaborado pelo Grupo de Pesquisa em Comportamento e Competências InfoComunicacionais (InfoCom)<sup>1</sup> Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), uma instituição de ensino público. Sob esta perspectiva, vale destacar que "[...] o InfoCom investiga teórica e empiricamente o contexto, o conceito e a promoção das competências em informação e em comunicação" (INFOCOM, 2020).

No que concerne à vinculação do grupo à faculdade mencionada, é importante mencionar que ela possui sete cursos de graduação que são administrados pelos departamentos de Ciências da Informação (DCI) e de Comunicação (DECOM), a saber, Arquivologia, Biblioteconomia, Biblioteconomia (Ensino à Distância), Jornalismo, Museologia, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas.

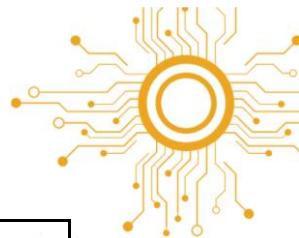
Pode-se observar que os termos estão vinculados ao escopo da Ciência da Informação e também da própria Ciência da Comunicação consubstanciando, assim, a interdisciplinaridade do domínio da Infocomunicação, porém há de se mencionar que agrupa conceitos relacionados à Educação e à Administração conforme destacado no próprio instrumento.

Quadro 2. Análise adaptada do Glossário de Conceitos Infocomunicacionais (InfoCom)

<b>1. Domínio de conhecimento coberto?</b>	Infocomunicação
--	-----------------

<sup>1</sup> Endereço eletrônico da página do Grupo de Pesquisa em Comportamento e Competências Infocomunicacionais: <https://www.ufrgs.br/infocom/o-grupo>. Acesso em: 30 abr. 2025.





<b>2. Apresenta Introdução? Qual o conteúdo? Está redigida de forma clara a possibilitar o uso do instrumento?</b>	Sim. Uma breve apresentação do grupo que elaborou o Glossário e do próprio SOC. Apresenta termos e conceitos relacionados à infocomunicação, que foram elencados por meio da literatura sobre este domínio. Além disso, é redigido de forma concisa e clara, visando instruir o usuário ao bom uso do instrumento, com orientações de sua formulação.
<b>3. Forma de apresentação</b>	O glossário apresenta uma lista com 59 termos ordenados de forma alfabética com suas respectivas definições, sem uma estrutura sistemática.
<b>4. Idioma.</b>	Possui uma composição monolíngue, porém apresenta termos estrangeiros que foram incorporados à língua portuguesa, como, por exemplo, a palavra <i>fake news</i> .
<b>5. Unidade linguística utilizada.</b>	A unidade linguística do documento é constituída por palavras e seus respectivos conceitos.
<b>6. Quais os tipos de relação encontrados?</b>	Possui Relação associativa (TR) - Ver e Ver também e Relação equivalente (USE e UP).
<b>7. Aspectos ligados à consistência.</b>	Apresenta aspectos de consistência com relação aos termos, ao uso do plural e do singular e ao nível de especificidade.
<b>8. Nota de aplicação/Escopo: apresenta a definição do termo e/ou a política de indexação?</b>	Apresenta o conceito de cada termo com o uso de fontes de pesquisas de autores do campo, disponibilizando as referências dessas citações através de hiperlinks e lista de referências bibliográficas.
<b>9. Tipo de instituição à qual o SOC está vinculado?</b>	Instituição de Ensino Superior (Pública).
<b>10. Tipo de SOC?</b>	Glossário.
<b>11. É publicado e está disponibilizado em meio físico e/ou eletrônico?</b>	Sim. Está publicado e disponibilizado em meio eletrônico.
<b>12. Formato(s)/extensão disponibilizado(s) para acesso ao SOC.</b>	Formato PDF.
<b>13. Apresenta referencial teórico e/ou material(is) que contribuíram para a criação do SOC?</b>	Sim. Os termos apresentados no SOC foram retirados a partir dos construtos teóricos do Grupo de Pesquisa do InfoCom, com uso de livros, artigos científicos, artigos de jornal e dicionários ligados ao domínio.
<b>14. Possui licença Creative Commons?</b>	Sim. “CC BY NC” - Atribuição Não-comercial.

O glossário em questão foi projetado para atender a demanda de um curso oferecido pelo InfoCom, porém, a partir da leitura do documento e da respectiva análise realizada é possível observar que contempla a necessidade informacional de pesquisadores que venham a estudar a infocomunicação. Sendo assim, podemos considerar que o instrumento pode ser ampliado posteriormente e reutilizado para agregar a outros sistemas de organização do conhecimento.





No que tange ao Glossário de Conceitos Infocomunicacionais (2020), a existência do termo “Competências Infocomunicacionais” possui em sua síntese como a “convergência de conhecimentos (saber), habilidades (saber-fazer) e atitudes (saber-ser) que se deseja desenvolver frente à informação e à comunicação ao longo de um processo de alfabetização informacional” escrito por Borges (2018).

Assim, a partir da leitura dos textos e da análise do glossário, observa-se que a infocomunicação está relacionada a algumas áreas do conhecimento, como, por exemplo, a Ciência da Informação, a Ciência da Comunicação, a Biblioteconomia, assim como está vinculada a alguns assuntos pautados sobre as tecnologias digitais e à informação científica e tecnológica.

Nesse sentido, considera-se que a Infocomunicação aborda questões voltadas para a conexão entre a informação e a comunicação em sua conjuntura, podendo assim ser considerada uma área transdisciplinar à medida que dialoga e integra conhecimentos de mais de uma disciplina a fim de aprofundar discussões específicas e interligadas entre si. Destarte, a infocomunicação é um domínio que converge os termos sobre informação e comunicação, abrangendo aspectos relacionados à tecnologia da informação e comunicação.

## 5 Considerações finais

Este estudo teve como objetivo analisar o domínio da Infocomunicação e examinar o SOC selecionado, especificamente o Glossário de Conceitos Infocomunicacionais, idealizado pelo Grupo de Pesquisa em Comportamento e Competências Infocomunicacionais (InfoCom) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A metodologia adotada fundamenta-se na pesquisa documental, caracterizada como um estudo exploratório e descritivo, com abordagem mista. Foram aplicados os critérios de análise de domínio propostos por Hjørland (2017), assim como a análise de Tesauro Documentário, conforme o modelo de Campos, Gomes e Motta (2004), para avaliação do instrumento selecionado.

Como resultados, verificou-se, no âmbito da análise de domínio, a partir da literatura científica encontrada e selecionada, a proposição do conceito sobre Infocomunicação. Há, também, referências em alguns artigos sobre o que viriam a ser competências infocomunicacionais, todavia, aponta-se para a necessidade de mais estudos exploratórios acerca do domínio em pesquisa, o que pode significar que é uma área em pleno crescimento. Ademais, os estudos encontrados indicaram de modo coeso as propriedades da infocomunicação, sendo uma de suas características a relação interdisciplinar entre o campo da Informação e da Comunicação.

O levantamento bibliográfico identificou poucos registros recuperados, além de estudos sobre o domínio a partir de 2011 na BRAPCI, o que sugere que essa é um domínio relativamente nova, com maior produção nos últimos cinco anos.

A análise do SOC, o Glossário em Infocomunicação, destacou seu valor como uma fonte de consulta rica para pesquisadores da área, oferecendo informações confiáveis na busca por conceitos e termos do domínio.

O SOC possui um texto simples, objetivo e claro, organizado e sistematizado, com o uso de sinônimos e aplicações consistentes quanto ao nível de especificidade, uso do plural, singular e relações associativas e equivalentes, além de ser um material licenciado com *Creative Commons*, e se encontrar publicado e disponibilizado no formato PDF, de fácil acesso, à comunidade acadêmica conectada à *internet*.

Neste estágio preliminar da pesquisa, o estudo apresentou algumas limitações e escolhas metodológicas. A opção por um *corpus* de análise reduzido decorre, em grande parte, da própria ausência de representatividade temática do campo, uma





vez que foram aplicados filtros temporais na busca para o período entre 2018 a 2022. Além disso, esta etapa da pesquisa não contempla todas as fases de análise de domínio. Embora as limitações sejam reconhecidas, elas se justificam pelo caráter exploratório e descritivo do trabalho, fundamentado em uma abordagem documental.

Os próximos passos nos estudos sobre o domínio, em pesquisas futuras, podem enfatizar a aplicação da análise de discurso aos materiais mapeados, visando delinear com mais profundidade os aspectos que dizem respeito à evolução temática desse domínio em pleno desenvolvimento: a infocomunicação.

Por fim, conclui-se que o domínio da Infocomunicação está se estabelecendo como campo de estudo interdisciplinar, e traz ricas contribuições de áreas como Educação e Comunicação à Ciência da Informação. Já o SOC analisado, pode ser utilizado como fonte segura para a comunidade interessada nos assuntos relacionados e aos correlatos.

## Referências

BORGES, J. Competências infocomunicacionais: estrutura conceitual e indicadores de avaliação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 28, n. 1, p. 123-140, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/38289/19699>. Acesso em: 30 abr. 2025.

CARLAN, E.; MEDEIROS, M. B. B. Sistemas de organização do conhecimento na visão da ciência da informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 4, n. 2, p. 53-73, 2011.

HJØRLAND, Birger. Classification. In: ISKO. **Encyclopedia of Knowledge Organization**. 2017. Disponível em: <http://www.isko.org/cyclo/classification>. Acesso em: 30 abr. 2025.

HJØRLAND, Birger; GNOLI, Claudio. Domain analysis In: ISKO. **Encyclopedia of Knowledge Organization**. 2017, n.p. Disponível em: [https://www.isko.org/cyclo/domain\\_analysis](https://www.isko.org/cyclo/domain_analysis). Acesso em: 15 abr. 2025.

GOUVEIA, L. M. B.; SILVA, A. M. A infocomunicação ou a convergência das ciências da informação e da comunicação para um objeto comum. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)**, v., n. esp, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/140514>. Acesso em: 30 abr. 2025.

PINHEIRO, L. V. R.; FERREZ, H. D. **Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação**. Rio de Janeiro; Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), 2014.

CAMPOS, M. L. de A., GOMES, H. E., MOTTA, D. F. **Elaboração de tesauro documentário**: relação entre conceitos e termos. 2004. Disponível em: [http://www.conexaorio.com/biti/tesauro/criterios\\_aval.htm](http://www.conexaorio.com/biti/tesauro/criterios_aval.htm). Acesso em: 30 abr. 2025.

INFOCOM. **Glossário de conceitos Infocomunicacionais**. Grupo de Pesquisa em Comportamento e Competências InfoComunicacionais (InfoCom). – [Porto Alegre, RS]: InfoCom, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/infocom/wp-content/uploads/2020/11/Glossario-Final-Revisado.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2025.

SOUZA, L. C. S.; FURLANETE, F. P. Análise de Conteúdo na Ciência da Informação: limites e possibilidades no uso da disciplina foucaultiana. In: **Organização e Representação do Conhecimento em diferentes contextos**: desafios e perspectivas na era da datificação. 2023.

SOUZA, R. F. Organização do Conhecimento. In: TOUTAIN, L. M. B. B. (org.). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 103-123.

SWALES, J. M. The concept of discourse community. In: **Genre analysis**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. p. 21-32.

